

CULTURA

DIRETOR RESP. — O DIRETOR DO COLÉGIO

GERENTE — O PRESIDENTE DO GRÊMIO

O'rgão do Grêmio Literário Pe. José de Anchieta — Colégio Valenciano São José

— Registrado sob. o n. 4 de acordo com o Decreto n. 18.542 —

6

Marquês de Valença, 28 de Dezembro de 1951

NÚMERO 51

Surpresas

MONSENHOR TOMÁS TEJERINA

Sempre o fim do ano escolar reserva algumas agradáveis ou desagradáveis surpresas. A principal surpresa deste ano que acaba de findar foi o elevado número de aprovações, pois que, com exceção do 1º ano ginasial, turma A, onde as reprovações foram muito numerosas, faz muitos anos não contávamos com um número tão elevado de aprovações; deu-se o caso, verdadeiramente raro, de que todos os alunos de uma turma, 1º ano ginasial, B, tenham sido promovidos em primeira época e com classificação bastante alta.

Congratulamo-nos, sinceramente, com professores e alunos e esperamos que a alta percentagem de aprovações não leve os alunos ao errôneo e prejudicial conceito de que o estudo é muito fácil e de que não será necessário esforçar-se para o próximo ano.

Ao contrario, para o bom e dedicado aluno a aprovação deve servir de encorajamento, de estímulo para dedicar-se com maior confiança e dedicação ao estudo, com a firme convicção de que pode vencer, até com relativa facilidade, as matérias de cada ano.

Uns dias de estudo intenso no fim do ano livraram a muitos alunos de uma segura reprovação; o que seria se desde o começo do ano se dedicassem ao desempenho das funções escolares, preparassem, diariamente, seus exercícios, frequentassem assiduamente as aulas e prestassem toda

atenção às explicações do professor?

Não, os programas não são inexequíveis, nem para os professores, nem para os alunos. O que falta, frequentemente, é dedicação, força de vontade, estudo desde o início do ano, deixando tudo para o fim, e sobretudo noção de responsabilidade, de que o Ginásio é a base que deve capacitar aos alunos para entrar, honradamente, pela porta larga nas Faculdades Nacionais.

Muitos clamam por reformas de ensino, por diminuição de matérias, por maiores facilidades para a promoção, quando devia clamar-se por maior dedicação ao estudo, tratando de incutir a ideia de responsabilidade e de que o aluno, como todo homem, deve ganhar com seu trabalho o sustento de cada dia.

Se o aluno passa semanas inteiras em greve, preocupado, exclusivamente com o futebol ou a fita de cinema que passará à noite, como poderá haver aproveitamento e formação?

Eu apelo aos alunos estudiosos, mesmo aos descuidados, para que com a mão na consciência digam qual a causa do escasso aproveitamento, da decadência do ensino, e tenho certeza de que, ao menos uns 90% dirão, que é a falta de estudo, que o tempo que devia dedicar-se a preparar as lições é absorvido por outros cuidados estranhos ao ensino.

Mensagem do Natal

Mons. Tomás Tejerina

Aproxima-se a grande data do povo cristão, e no pensamento de todos os verdadeiros fiéis deve ser vivido, de maneira especial, o drama salvador de Belém.

O menino Deus faz sua entrada no mundo em meio do esquecimento dos que tinham obrigação de ser pregoeiros de sua vinda; do desprezo e abandono dos parentes e poderosos; tão pobre que, se o Evangelho não o declarasse, quasi pareceria inacreditável apenas o calor meigo de sua santa Mãe o coro dos anjos que anunciam e montam guarda ao seu pequenino e ao mesmo tempo infinito e Onipotente Rei e o glorioso São José abismado diante de tão grandes e sublimes mistérios.

O Natal com o presépio e a Sagrada Família; o Natal como nos revela o Evangelho; o Natal tradicional e verdadeiro, e não essa monserga de pinheirinhos enfeitados e o incompreensível Noel, barbudo e coberto de neve, sem tradição, e sem expressão, parecendo mais um bobalhão alegre do que um mensageiro dos redentores mistérios de nossa santa Fé. é o que devemos meditar nestes dias que se aproximam, a fim de purificar e fortalecer nossa fé católica.

O Natal do Menino Deus é uma magnífica lição para o mundo atual: para os gozadores da vida, para os que só se preocupam com a maneira de dar pábulo a seus caprichos e tolices, para os que fogem do sofrimento, que parem um pouco na sua vertiginosa carreira atrás dos prazeres e meditem como faz sua entrada no mundo o Filho de Deus como o sofrimento, resignadamente suportado, eleva e dignifica, como todas as coisas grandes tem por pedestal. sacrifícios, renúncias, sofrimentos para que os ricos e poderosos meditem também que a riqueza não é sinônimo de nobreza, nem de virtude; nem a pobreza indica desgraça, castigo ou vergonha. Para que os orgulhosos e altivos meditem que os humildes são os filhos prediletos de Deus. Uns pastores pobres, simples, sem qualquer pretensão, serão os primeiros a receber a grande nova do nascimento do Filho de Deus, do Salvador do mundo.

O Filho de Deus sente, em suas delicadas carnes, os rigores do frio, porém sente mais o desprezo e abandono dos seus, do seu povo escolhido, dos sacerdotes e dos doutores

que não querem recebê-lo, e abençoa aos Magos e pastores que vão prestar-lhe homenagem humilde de fidelidade e amor.

Amor... amor sem limites, é grande, lição que, através dos séculos, publicará aos homens o drama sublime de Belém. Amor a Deus, insignificante correspondência aos benefícios imensos que dele recebemos; amor ao próximo imagem viva de Deus; amor, de maneira especial aos pobres, imagem mais viva de Deus pobre.

Amor que é símbolo de harmonia, de paz entre os homens de boa vontade; a paz é fruto do amor e, enquanto os homens se odeiam e sejam divididos em castas, é sinal de que não ha amor e não haverá paz.

Que os homens se compreendam que se amem que sejam de boa vontade, deve constituir nosso supremo pedido nestes dias de aproximação do menino Deus.

DESPEDIDA

Lyra

Tentei, várias vezes, sem resultado algum a principio, iniciar este artigo mas, como insistisse ele saíu para penitenciar os leitores.

Talvez minha dificuldade inicial estivesse no tema que tomei para sua elaboração, pois, uma despedida nunca é agradável, mas pode ser também que residisse na minha incapacidade produtiva.

Modéstia a parte, creio mais no primeiro caso. Mas vamos aos fatos.

Embora pareça incrível, já estou sentindo saudades desta vida de colegial que, para mim e muitos outros, está terminando.

O mais interessante é, que antes mesmo de chegarmos a metade do ano, estava doído para ver tudo isto pelas costas e, por que não confessar, o Colégio também?

De tão enfadado que estava deste ambiente, via os dias se arrastarem como lesmas.

Agora, entretanto, que se aproxima o fim e que me vejo na eminência de transpor estes umbrais, para enfrentar um futuro duvidoso, sinto-me constrangido.

A lembrança de que terei de separar-me

(Conclui na 6a. página)

MISTER X APRESENTA:

HOMENS, COISAS e BANQUETES

Mais um ano letivo que «se esvala na vertigem dos tempos». Como já dissera, todo educandário, agora seus momentos de ministrar cultura, constitui um arsenal de gracinhas. Tal não poderia deixar de ser durante as solenidades de entrega de diplomas, tanto do Curso Científico, quanto do Curso Ginásial. A primeira, obrigatoriamente, foi mais sisuda, provocando mais lágrimas do que risos. É natural, pois, uma despedida a caracterizava. Os rapazes do Científico, que receberam seus diplomas não mais, se me permitem a falta de modestia para com meus amigos, lustrarão, o magestoso Colégio São José. Foram-se, e, desde que partiram, levaram não apenas o diploma do Curso, como também o lacrimoso título de Ex-aluno. Por isso, é que procuraram fugir às despedidas. Nêles já existia a saudade, e, como diz o Dick Farney, numa canção popular, «... A saudade é dor pungente, morena...», os rapazes diplomados, procuraram realizar tudo mais secretamente. Por isso Mister X não esteve presente no almoço que foi levado a efeito no hotelzinho do Felipe. Contudo, nossa reportagem colheu alguns dados, que ainda retratam a alegria, que, acercava os rapazes, com liames de tristezas. El-los, leitores: Foi um ágape inesquecível, mormente levando-se em conta «flash» que constituirá o documento histórico direto. Todos participaram, exceto o Darnley que não quis fazer feio, isto é, não quis mostrar a ninguém que é um manteiga ferretida, e, como hoje em dia manteiga é coisa cobiçada, ficou receioso de ser vendido. Sua falta foi coberta pelo Zé Tabet, que mais uma vez demonstrou ser um perfeito B. E. (Bôca de Espera). Vários oradores deram mostras de suas qualidades, principalmente o Jardel que preparara um improviso (muito cuidadosamente guardado no bolso), expressando os sentimentos dos quartanistas.

O Dalmo foi a nota chique. «Engatilhou» vários discursos. Falou numa correria espantosa, que bem lembrou o Professor Demerval, em suas ácidas aulas de Química. Mas, o Dalmo falou claramente. Disse que os professores eram os ferreiros das massas humanas, forjadores de jovens cultos. Quando terminou, o Lyra, sempre metido a engraçado, acrescentou que os ferreiros também forja-

vam ferraduras para burros, gracinha que tirou o brilho da imagem do Dalmo, que preparara com tanto esmero. O único aluno que não queria falar foi o Tininho, mas, acossado pelos colegas, soltou a língua, e foi o mais ovacionado, não talvez pela oração, mas, pelo perú que oferecera. O Sr. Acácio representou os heroicos pais dos diplomandos, e, ficou extremamente sensibilizado pelas manifestações de gratidão que os mesmos fizeram empenho em demonstrar. Professor Enzo representou o corpo docente do Colégio, e, para gaudío dos rapazes, foi o autor da Champagne. O jovem que com melhor nota passou no exame de glutologia, foi o Zeca Maria Avila. Como atacava o garoto! Deduz-se que também foi o que falou menos.

O Kleber também não quis usar a palavra, e o motivo é fácil de se saber: Era preferível não dizer asneiras. Após o abocanhamento, como é mais conveniente a expressão, os alunos, seguindo as instruções do Cap. Enzo, entoaram canções cheias de estrofes sentimentais.

Nessas alturas o nosso reporter não mais aguentou e rumou para outras plagas. Também, não é para menos, ouvir o Dalmo cantar é ultrapassar os limites da paciência que um homem não é capaz.

Quanto ao banquete dos quartanistas, resumiremos numa só palavra: maravilhoso.

É claro, não faltou nada; farto, e, o mais importante aos adoradores de Baco, regado a vinho e cerveja. Até o Sr. Geraldo Neves, que tinha ordem do médico de não tocar no «vermelhinho», mandou às favas a tal prescrição.

O que, indubitavelmente, realçou mais o ágape, foi a cordialidade reinante entre diplomandos, seus pais e amigos e membros do Colégio, que não perderam tempo em devastar os nacos das gostosas leitôas, na mais comovente camaradagem.

Após a hecatombe, isto é, após o sacrifício das leitôas e outros bichos, teve início o sacrifício de alguns oradores, que pegados de surpresa pelas intimações do José Ferreira, mostraram suas qualidades, confirmando inteiramente o dito de Paulo Lago que afirmara ser o vinho o impulso de um orador, daí, o sucesso dos discursos proferidos. Vá-

rios alunos usaram a palavra, como o José Bravo, Basbus, Lago. Também os professores foram representados pelo Dr. Nilo Graciosa, e pelo professor, Demerval Moura que pregou um susto (alias duvidamos se é somente susto) nos alunos, dizendo que a armadilha que lhe prepararam terá revanche durante o ano de 52, nas ácidas aulas de Química, quando o chamado «Puma de Rio Preto», possui o mau costume de distribuir notas baixas.

Em seguida, Monsenhor Tomás, narra aos presentes, algumas barbaridades praticadas pelos estudantes, que nada mais aconselham do que uma «bomba» no fim do ano. Essas asneiras dos alunos, contadas pelo

Monsenhor, provocaram risos estrepitosos, embora os autores, como é evidente, nenhuma graça acharam.

Prosseguindo as intimações do José Ferreira (já ferrado), vibraram os banqueteantes, com as palavras do Consul Macleira e do Dr. Lourenço Capobianco, que expressaram os sentimentos de gratidão de um pai de aluno, e de um ex-aluno respectivamente, pela obra do diretor do Colégio São José.

Terminando os discursos, Monsenhor Tomás, dá por encerrada a reunião festiva dos quartanistas, e, aproveitando o mesmo ponto final, Mr. X se despede, temporariamente de seus leitores.

Resultados Finais do ano de 1951

CURSO PRIMÁRIO — 2a. série

Matriculados	9
Aprovados	6
Reprovados	3

APROVADOS

1- Luiz Santos Aguiar	6,8
2- Ronaud Barroso	6,6
3- Murillo Coutinho	5,8
4- Quintino Bocayuva	5,4
5- Paulo Antonio Werneck	5,3
6- Edgard Coutinho Fernandes	5,0

3a. série

Matriculados	7
Aprovados	6
Reprovado	1

APROVADOS

1- Nelson Martins Duarte	7,0
2- Acácio Santos Pinheiro	6,6
3- José Carlos Dutra Pinto	6,3
4- Antonio de Oliveira Lima	5,8
5- Carlos Augusto Campos Ribeiro	5,5
6- Ruy Manoel Macleira	5,0

4a. série

Matriculados	9
Aprovados	7
Reprovados	2

APROVADOS

1- Paulo Roberto Fonseca Pereira	6,6
----------------------------------	-----

2- Sebastião Roberto Mendes	6,4
3- Luiz Adolfo Duboc da Cruz	5,6
4- José Rogério dos Reis	5,5
5- Adalberto Botelho Ramos	5,4
6- Samuel Andrade Gorito	5,0
7- Valério Ribeiro de Souza	5,0

CURSO DE ADMISSÃO

Matriculados	48
Aprovados	34
Reprovados	14

APROVADOS

1- Fabiano de Carvalho Oliveira	9,8
2- Takashi Shimoide	9,7
3- José Augusto G. Albuquerque	8,5
4- Luiz Carlos Leite Pinto Garcia	8,4
5- Celion Robert Almeida Araujo	8,4
6- Carlos Francisco Cardoso de Sá	8,1
7- Luiz Carlos de Lacerda Guimarães	7,8
8- Léo Ribeiro de Souza	7,7
9- Luiz Alberto de Souza Lemos	7,3
10- Dello Guarini	7,3
11- Geraldo de Silva Leite	7,3
12- Rogério Antonio L. de Magalhães	7,2
13- José Aluizio Gomes Barbosa	7,0
14- Aurismar Wilton Pinto	6,9
15- Alfredo Alves Mouffron	6,8
16- José Luiz Costa Cabral	6,7
17- Humberto Moizez Abrahão	6,6
18- Wanderval Rios Andrade	6,6
19- Aniello Antonio D'Amato	6,6
20- Pedro Antonio Carneiro Iório	6,6
21- Sebastião Faria de Souza	6,6
22- Nêlio Freire da Silva	6,4
23- Antonio Carlos de Novais	6,3

24- Joaquim Martins Duarte Filho	6,2
25- Bley Lemos	6,2
26- Hugo Peroti Barbosa	6,1
27- Leandro Alves Mouffron	6,0
28- Osmar Ramos Filho	6,0
29- Paulo Vieira Chapelin	5,9
30- José Dias da Costa	5,9
31- José Gonçalves Filho	5,4
32- Helio Bentes da Fonseca	5,3
33- Rolando Jannuzzi Cardoso	5,2
34- Carlos Roberto Vieira Romano	5,1

1a. Série A - Internos

Matriculados	43
Aprovados	27
Reprovados	14
Em 2a. época	2

APROVADOS

1- José Américo de Almeida Bittencourt	8,8
2- Paulo Orlando Guilhon Albuquerque	8,8
3- Nazir Miguel Ruhena	6,7
4- Francisco Serra Barbosa	6,6
5- Diógenes Gonçalves da Graça	6,3
6- Jacinto de Araújo Arantes Neto	6,3
7- Nelson Luiz de Oliveira Lyra	6,3
8- Tarcisio Novalis de Almeida	6,2
9- Pedro Vicente Mancino	6,0
10- Joenir Rodrigues Torres	5,9
11- Newton Salino Pinto	5,9
12- Luiz de Brito	5,8
13- Hedilio Cortez	5,7
14- Odilon Geraldo dos Reis	5,6
15- Fernando Gilson dos Reis	5,6
16- Vicente Wermelinger	5,6
17- Reynaldo Pereira Jorge	5,6
18- Walter Fritz Ferdinand Erbe	5,6
19- João Manoel Dias Filho	5,6
20- Daltro de Sá	5,5
21- Carlos Alberto Gomes Flores	5,5
22- Fernando José de Carvalho Oliveira	5,5
23- José Fernando Milward Ferraz	5,4
24- Joel Rodrigues Torres	5,3
25- Orides de Souza	5,3
26- Antonio José Soares	5,2
27- Celso Ribeiro de Souza	5,1

EM 2a. ÉPOCA

- 1- Franklin Francisco Fraga Junior: H. Geral
2- Randolpho Lopes Filho: História Geral

1a. Série B - Externos

Matriculados	21
Aprovados	21

APROVADOS

1- Durval Lopes Conceição	8,5
2- Ruy Peroti Barbosa	8,3
3- Francisco Arthur de Abreu Chagas	8,0
4- Ely Silva Valente	8,0
5- Cezar Romero Jannuzzi	7,7
6- Edgard Tabet	7,6
7- Mario Pellegrini Cupello	7,5
8- Eduardo Guida Lameira	7,4
9- Wander de Castro Nunes	7,3
10- Carlos Corrêa Netto	7,2
11- David Moizez Abrahão	7,2
12- Ely Franck Junior	6,8
13- Affonso Luiz de Barros Carvalhaes	6,5
14- Ivo Lima de Oliveira	6,2
15- Carlos Chagas Bruno	5,9
16- Lucilio Soares de Oliveira	5,9
17- José dos Reis Nogueira	5,8
18- Devanir Coutinho da Silva	5,7
19- Fernando Claudio Abruzini Cosati	5,4
20- Francisco Antonio Franca	5,4
21- Carlos Roberto de Carvalho Queiroz	5,1

2a. Série A - Internos

Matriculados	38
Aprovados	27
Reprovados	8
Em 2a. época	3

APROVADOS

1- Laudemir Ferreira	7,6
2- José Alceu de Oliveira	7,2
3- Walter Ribeiro de Souza	6,9
4- Evio Ribeiro Marques	6,9
5- Zulmar Corrêa dos Santos	6,8
6- Elby Queiroz da Motta	6,8
7- Luiz Coelho de Mello	6,7
8- Fábio Amancio	6,7
9- José de Almeida Pires Netto	6,6
10- José Valente Silva	6,5
11- Manoel Luiz Serra Barbosa	6,5
12- Edgar Ferraz Pinto Vianna	6,5
13- William Adib Ruhena	6,5
14- Mauro de Medeiros	6,5
15- Dirceu Gonçalves da Graça	6,2
16- José Bruno Filho	6,2
17- Wilson Araújo Póvoa	6,2
18- Alberto Ribeiro Junior	6,2
19- Djalma de Moraes Vaz	6,0
20- Darcy Gomes	6,0
21- Enio de Miranda Puelo	5,9
22- Heltor Affonso Joedão	5,6
23- Celso da Silva Garcia	5,6
24- Max João Couto	5,5
25- Paulo Francisco de Castro	5,5

Despedida

Conclusão de 22. página

desta turma que acompanho, já 5 anos, me entristece bastante.

Na falta que me farão os colegas de classe, nem é bom pensar, principalmente os internos.

Com eles habitei entre as mesmas paredes, sob o mesmo teto, repartido tristezas e alegrias.

Mas, infelizmente, a vida não é como se deseja. Temos que nos curvar ante os desígnios de Deus que escreve certo por linhas tortas.

Bem, acho melhor modificarmos um pouco o aspecto melancólico que está querendo tomar esta história.

Qual de nós, desta longa marcha para alcançar o primeiro objetivo, poderá esquecer as diabruras e horas de apuro, por que passamos juntos?

Nenhum, por certo.

Não olvidaremos sequer a passagem pictórica, por infima que seja, deste estádio no Colégio onde nada nos devia preocupar se não os estudos.

Penho plena convicção que, figuras veneráveis como o Pe. Tomás e seu característico «habere menino»; Pe. Gastão com seu típico «lá atrassxxx calagestesx xx» e, Pe. José, com sua voz tonitruante eijos atos «primo primi» assombravam a turma, jamais se apagarão de nossa memória.

Ainda em tempo me lembro do Dr. Nilo que, para prender a atenção da classe, contava histórias fabulosas de jacarés e cobras com mais de 50 metros de comprimento. Não menos célebres eram as «saca-saias», que, apesar de pequenas faziam grandes estragos por onde passavam.

O professor Demerval, jovem de extraordinária capacidade, com experiências e rea-

ções químicas explicadas em velocidade supersônicas, deixava-nos sem fôlego. Como falava depressa o homem!

Parecia sempre preocupado com suas cobras e lagartos. Ele é o professor Joaquim, mestre no desenho, eram os dois extremos. O segundo a calma em pessoa. O professor de H. Natural, Alays Pinto, tinha um grande coração; tão grande que se podia estudar nele, nas aulas de biologia, suas partes constituintes. Era também tão nobre, que foi agraciado por seus amigos e alunos com o título de Duque.

Falando nele recordo-me do dia em que quase teve um ataque de riso, quando um estudante lhe perguntou em que lugar ficava o «Marsupial».

Estava sempre satisfeito. Parecia até não ter fígado.

Por último, vem a pessoa do professor Enzo que, apesar do respeito que impunha, era um verdadeiro irmão dos seus discípulos.

Até o momento, fiz referências apenas aos mestres que nos acompanharam na fase final deste curso complementar, mas, quero frisar agora, a estima e veneração que devotamos a todos aqueles que guiaram nossos primeiros passos neste educandário, que é também um segundo lar. Refiro-me a todos os representantes que, formaram e formam o Corpo Docente.

Camaradas, não vou prolongar esta despedida para não a tornar mais triste.

Antes porém de pingar o ponto final, quero fazer-lhes um último pedido:

Não permitam aos fatores tempo e distância, geralmente erosivos, romperem os elos desta corrente fraternal que nos une.

Proponho-lhes ainda que, se na luta futura, por qualquer circunstância formos obrigados a ultrapassar os limites desta atual separação, que seja o Colégio Valenciano o ponto de referência para nosso encontro. Até um dia, companheiros!

26- Luiz Antonio Pereira Graça	5,4
27- Francisco Betim Paes Leme	5,0

EM 2a. E'POCA

- 1- Dalto de Paula Ramos: Latim
- 2- Oswaldo Ferreira de Azevedo: Latim
- 3- Walter de Paula Ramos: Latim e Inglês

2a Série B - Externos

Matriculados 32

Aprovados	19
Reprovados	4
Em 2a. época	9

APROVADOS

1- Getúlio Francisco de Vasconcellos	8,1
2- Antonio Carlos de Araujo Lago	7,5
3- Francisco Romano Conceição	7,3
4- Charles Roberto Hipólito	6,8
5- Ruy Paulo Soares	6,6
6- Carlos Agostinho Aléssio Oliveto	6,4

EM 2a. EPOCA

7- Roberto Antonio Pinto Paiva	6,4
8- João Fausto de Magalhães Junior	6,3
9- Tarzan Ubirajara de Medeiros	6,0
10- José Luiz Mirra	5,9
11- Esmail Pereira da Silva Filho	5,9
12- Aryacyr Cantarino Nogueira	5,8
13- Josino Dias Ferreira	5,7
14- Rudiney Dantas Moreira	5,6
15- Walter Duque de Moraes	5,6
16- Alvaro Lucio Giffoni	5,5
17- Paulo Roberto de Souza Lemos	5,5
18- Sylvio Menezes	5,1
19- Fernando Antonio Fadel Tabet	5,0

EM 2a. EPOCA

1- Alicácio de Oliveira Machado Filho: Inglês e Historia Geral
2- José Laerte Giffoni: Desenho
3- Luiz Antonio Avila Duboc: Latim
4- Rubens Coelho de Mello: Francês
5- Sydney Eloy de Andrade: Inglês
6- Vicente Augusto Avila Duboc: Inglês
7- Victor Brasil Cardoso Macedo: Inglês e Historia Geral
8- Waldyr dos Santos: Historia Geral
9- Waltuyr Duque de Moraes: Inglês e H. Geral

3a. Série A - Internos

Matriculados	28
Aprovados	21
Reprovados	1
Em 2a. época	6

APROVADOS

1- Rubem Augusto Taveira	9,4
2- Alvaro José de Souza	7,3
3- Ladislau Jayme Fonseca	6,9
4- Paulo Gustavo Monteiro Bruno	6,8
5- Paulo Valente Filho	6,8
6- Roberto Fernando de Carvalho	6,8
7- Salomão Abdalla Sobrinho	6,6
8- Adilson Alexandre	6,3
9- José Maria Barbosa	6,2
10- Jefferson de Faria Leal	6,1
11- Ilson Freire Soares	6,0
12- Adil Dutra Pinto	5,9
13- João Evangelista Machado	5,8
14- Belmar Medeiros da Silva	5,7
15- Carlos Alberto Botelho Ramos	5,6
16- Jayme Lima da Silva Maia	5,5
17- Helenir Paulo Lopes	5,4
18- Nilson Gomes Ramos	5,4
19- José Luiz da Silveira Lemos	5,4
20- Francisco de Assis Machado	5,3
21- Kleger Duque de Almeida	5,1

1- Adalberto Mendonça: Inglês
2- Joaquim Rezende Alves: Francês e Inglês
3- Paulo Ferreira da Silva: Francês
4- Pedro Barros Madsen: Francês e Inglês
5- Silvério Altomare Nardy: Ciências Naturais
6- Victor Paulo Chaim Basbus: C. Naturais

3a. Série B - Externos

Matriculados	22
Aprovados	17
Reprovados	2
Em 2a. época	3

APROVADOS

1- Murillo da Silva Bastos	8,5
2- Flávio Gonçalves de Oliveira	7,1
3- Luiz Carlos da Silveira	6,8
4- Samuel Bolman	6,7
5- Paulo Cesar da Costa Machado	6,5
6- Antonio José Arbex	6,5
7- Francisco Lau Netto	6,1
8- Dilso Santos da Silva	6,1
9- Munir Assis	6,1
10- Helion Nunes Ramos	6,0
11- Paulo Cesar Nogueira	6,0
12- Albino Gonçalves Alves	5,8
13- Claudio Benedicto Cotrim Lacerda	5,5
14- Francisco Paulo de Almeida	5,4
15- Cicero de Carvalho Queiroz Filho	5,1
16- Sebastião de Oliveira Lima	5,1
17- Iranyr Marsicano Peixoto	5,0

EM 2a. EPOCA

1- Flávio Domingos Feldhaus: Inglês
2- José de Oliveira Alves: Geog. do Brasil
3- Max de Sousa e Castro: Inglês

4a. Série

Matriculados	31
Aprovados	22
Em 2a. época	9

APROVADOS

1- Wilson Guimarães Moreira	8,8
2- Antonio José Bravo	8,8
3- José Ferreira de Azevedo	8,2
4- Miguel Carlos Farah	7,8
5- Jardel Rolando Guimarães Garcia	6,7
6- Adler Silva Valente	6,6
7- Nir Paulo Lopes	6,5
8- Eduardo de Oliveira Fonseca	6,4

9- Enio Eduardo Guedes	6,3
10- Rui de Oliveira Pena	6,3
11- Jacinto Correia Pinto	6,2
12- Miguel Augusto Pellegrini	6,1
13- Arvey Vieira Chapelin	6,0
14- José Roberto Fabiano de Campos	6,0
15- Humberto Tavoraro Junior	5,9
16- Paulo Barros Madsen	5,9
17- Newton Lima de Faria	5,9
18- Geraldo Borges de Oliveira	5,8
19- José Gonçalves Ramos	5,8
20- Orlando José Lopes Junior	5,7
21- Luiz Mouffron	5,7
22- Jorge Luiz Sinões Corrêa	5,1

EM 2a. EPOCA

1- Antonino Alessio de Castro Reis: Latim
2- Jacy Marques Dias: Latim
3- José Manoel Cameira Macieira: Latim
4- José Maria Gonçalves Alves: Latim
5- Levy Mouffron: Latim
6- Luiz Sergio Leite Pinto: Latim
7- Martinho Franck: Latim
8- Olney Bastos Freitas: Latim
9- Oscar Vito Pentagna Salgado: Latim

1º Científico

Matriculados	16
Aprovados	16

APROVADOS

1- José Tabet	8,2
2- Eloy Rocha	8,1
3- Tarcisio de Avila Rodrigues	7,6
4- José Raul da Costa Machado	7,5
5- José Carlos Grijó	7,1
6- Fábio Oliveira de Mara	6,9
7- José Paulo da Motta Figueira	6,9
8- Cleber Barreto Neves	6,7
9- Francisco Chagas Bruno	6,5
10- José Serrano	6,4
11- Olivar Ramos	6,3
12- Edison Aléssio	6,1
13- Alfredo Gonçalves Neves Filho	6,0
14- Esmeraldino Felix de Avila Negri	5,7
15- Ivo Fraga da Conceição	5,3
16- Oswaldo Andrade Meirelles	5,2

2º Científico

Matriculados	15
Aprovados	9
Reprovados	2
Em 2a. época	4

APROVADOS

1- Herbert Guarini Calhau	9,3
2- Antonio Paulo Basbus	7,6
3- Neyde Reis Aguiar	7,0
4- Helio Pereira Campos	6,3
5- Jorge Alberto Cataldi	5,8
6- Joaquim Duque de Freitas	5,8
7- Lourival Soares dos Reis	5,7
8- Paulo Grijó Pires	5,7
9- Célio Coelho	5,3

EM 2a. EPOCA

1- Gilson Lauriano Magalhães Stivanin: História Geral
2- Luiz Carlos da Cunha: História Geral
3- Mauri Oscar Magalhães: Matemática
4- Rubem Teixeira Guimarães: Química

3º Científico

Matriculados	12
Aprovados	12

APROVADOS

1- Luiz de França Ramalho Pinto	9,1
2- Darnley Leal Moreira	8,6
3- Paulo Fernando de Araujo Lago	7,9
4- Dalmo Ochsendorf	7,9
5- Telmo Ochsendorf	7,8
6- Ernestino Bastos	7,7
7- João Baptista Lyra da Silva	7,2
8- Paulino Jorge Felipe	6,7
9- José Maria Rodrigues Avila	6,5
10- Kleber Duque de Almeida	6,5
11- Hindenburg Hipólito	6,1
12- Gercy Avila Giesta	6,0

Alunos caríssimos,

A Paz e a Graça de Nosso Senhor estejam sempre conosco!

De Adolfo M. Testa

Antes de tudo, agradeço os cumprimentos pela passagem do meu Aniversário. Parece impossível, mas é assim, mesmo: começo sentir saudades de todos Vós e, coisa incrível, particularmente dos mais malandros e enjoados, daqueles que mais amolaram os Inspectores durante o Ano Santo de 1951.

A propósito de Ano Santo, lembrai-Vos de ganhar mais vezes o santo Jubileu, pois o tempo útil para isso é só até 24 de dezem-

bro. Neste dia ficará aberto aos visitantes o PRESEPIO ELETRO-MECÂNICO instalado no Lar dos Meninos. «José Fonseca»- Praça Visconde do Rio Preto.

Querendo dar um passeio até Valença, avise-Vos dará muita alegria e satisfação espiritual.

Permiti-me agora recordar a todos o conteúdo das lembrancinhas que ofereci a cada um de Vós:

Deus — Alma — Eternidade

O passado não existe mais!

O futuro é incerto!

O Presente só está em Tuas mãos!

*Uma hora chegará...
um instante decisivo*

*para a Tua Eternidade
a trazer-te a Morte
e, com Ela,*

*ou a Perda de Deus e o Inferno,
ou a Posse dele e o Céu!*

*O tempo é breve!
Enquanto tens tempo,
opera o Bem!
Enquanto tens tempo,
opera o Bem!*

*Se não cuidas Tu, de Tua Alma
Quem cuidará?*

A escolha é Tua:

*ou o Paraíso ou o Inferno, para sempre!
para Sempre! para Sempre!*

Esperando se cumpra a Vossa promessa de ler todas as noites estas máximas e de me enviar uma lembrancinha, com os votos singelos de um Bom e Santo Natal, e Feliz Ano Novo, extensivos às Vossas Exmas. Famílias, despeço-me pedindo uma Ave Maria.

Marquês de Valença, 10 - XII - 51

Boas Festas

A diretoria do Colégio Valenciano São José envia aos alunos, ex-alunos e seus familiares, os mais cordiais votos de felicidades nas próximas festas do santo Natal, pedindo ao Menino Jesus conceda a todos muitas bênçãos e graças, assim como um próspero e feliz ano de 1952.

Avisos importantes para os srs. alunos

2a. E'POCA

Os alunos da 4a. série ginasial que estão dependendo de uma ou duas matérias deverão comparecer ao ginásio, no dia 16 de janeiro, afim de proceder à realização das provas escritas e orais.

Os alunos das outras séries, tanto do Ginásio, como do Colégio, devem comparecer nos dias 18 e 19 de fevereiro, afim de realizar as provas escritas e orais.

Exames de Admissão

A partir de 7 de janeiro funcionará, no Ginásio, um curso preparatório para os candidatos ao exame de Admissão ao Ginásio; êstes exames serão realizados nos dias 20 e 21 de fevereiro — Documentos necessários:— Certidão de idade e atestado de boa saúde e vacina, todos com firma reconhecida, estando todos êles dispensados de sêlo federal ou estadual, por tratar-se de escolares.

Matrícula

PERÍODO: 1 A 10 DE MARÇO

OBS.: Os alunos internos deverão comunicar a conservação do número de matrícula até o dia 15 de fevereiro.

III

629